

Resumo de Dissertação de Mestrado

Gonçalves, Anderson Tiago Peixoto. *Análise da Estrutura do Arranjo Produtivo Local de Pegmatitos e Quartzitos da Microrregião do Seridó Paraibano*. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

Análise da Estrutura do Arranjo Produtivo Local de Pegmatitos e Quartzitos da Microrregião do Seridó Paraibano

O objetivo deste trabalho foi analisar a estrutura do Arranjo Produtivo Local de Pegmatitos e Quartzitos da Microrregião do Seridó Paraibano, através da descrição da sua origem; do mapeamento dos agentes produtivos e institucionais envolvidos, e respectivas ações; da explicitação da estrutura, baseada em variáveis relacionadas às economias externas e economias internas; e da identificação do seu atual estágio de evolução. Para tanto, foram apresentadas definições para Arranjos Organizacionais, no contexto das relações interorganizacionais de cooperação; as tipologias de Arranjos; e Modelos de caracterização estrutural de APLs, enfatizando o Modelo conceitual de evolução dos APLs de Machado (2003). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, documental, bibliográfica, sob a forma de estudo de caso, que utilizou como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturado aplicado a seis diretores-presidentes de Cooperativas de mineração da região do Seridó, complementado com a observação não participativa. Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo do tipo categorial, sob um procedimento fechado, e da análise documental. Os resultados indicaram que o APL teve origem nas ações do Governo do Estado da Paraíba, o qual avaliando a potencialidade da mineração local promoveu a sua formação e estruturação. Os agentes produtivos são compostos pelas Cooperativas constituídas, e os agentes institucionais são formados por órgãos do Governo Estadual, SEBRAE-PB e Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação; Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Integração Nacional; e Minas e Energia. A explicitação da estrutura do APL mostrou que as condições locais favoreceram a concentração da atividade produtiva na região; a inserção de tecnologias na extração e no beneficiamento vem aumentando a produtividade, tendendo a gerar economias de escala; há transbordamentos de tecnologias, conhecimentos e informações (*spillovers*); as condições de demanda têm atuado como impulsionadoras de mudanças e desenvolvimento; o capital social é participativo e tem

como fonte as Cooperativas; os Governos atuam como facilitadores de desenvolvimento do APL; a descrença nas relações de cooperação dificulta a confiança; a mão de obra qualificada tem dado suporte técnico à atividade; a estruturação do APL não atraiu empresas subsidiárias; os principais diferenciais competitivos são a qualidade e a quantidade dos minerais da região; e predomina a cooperação horizontal, com ocorrência incipiente da cooperação vertical. Assim, com base no Modelo conceitual de evolução dos APLs de Machado (2003), verificou-se que o APL está em transição da fase embrionária para a fase de crescimento, por apresentar características de ambas as fases.

Referências

Lastres, H. ; Cassiolato, J. *Mobilizando conhecimentos para Desenvolver Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais de Micro e Pequenas Empresas no Brasil*. Glossário de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais, 8ª Revisão, 2005.

Machado, S. *Dinâmica dos Arranjos Produtivos Locais: um estudo de caso em Santa Gertrudes, a nova capital da cerâmica brasileira*. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). São Paulo: Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2003.

Schmitz, H. Collective efficiency and increasing returns. *IDS Working Paper 50*. Institute of Development Studies, University of Sussex, Brighton, 1997.

_____ ; Nadvi, K. Clustering and industrialization: introduction. *World Development*, 27, 1999.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Gesinaldo Ataíde Cândido
Universidade Federal da Paraíba
(Orientador)

Profa. Dra. Maria de Lourdes Barreto Gomes
Universidade Federal da Paraíba

Profa. Dra. Lúcia Santana de Freitas
Universidade Federal de Campina Grande